



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 3/83

1ª. SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 1983

17 de Fevereiro de 1983

Os trabalhos foram abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques

Viriato Augusto

José Maria Subtil de Sousa

Membros presentes: Todos, à excepção dos Srs. Fernando Teixeira Pereira, José António Furtado Fernandes, Pedro Maurício Metello Nunes dos Reis, Rodrigo Gaspar Melo Gonçalves e Virgílio Aires Vasconcelos Rosa, conforme consta da relação anexa.

## I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação e votação, nos termos da alínea j) do nº1 do Artº. 48º. da Lei 79/77, da proposta da C.M.A. relativa à contratação de empréstimos a curto prazo até ao montante de 20 milhões de escudos;

2 - Apreciação e aprovação, nos termos da alínea e) do nº.7 do Artº.48º., do Plano de Actividades e Orçamento propostos pela G.M.A.;

3 - .Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal da Amadora.-----  
-----

Pelo Grupo da AD foi apresentada uma proposta de alteração da ordem dos pontps da Ordem de Trabalhos. Posta a votação, essa proposta foi rejeitada por maioria, com 10 votos a favor e 40 contra (em anexo - Documento 1 de 17/2/83).-----  
-----

## II - TOMADA DE POSSE

Face à renúncia do mandato apresentada pelo Sr. Henrique dos Santos Adrega, tomou posse como membro da Assembleia Municipal o Sr. Fernando Domingos Barreiros de Oliveira.-----  
-----

## III - CORRESPONDENCIA

- 1- SASC (C.M.A.) - Pedindo a sala de reuniões.-----
- 2- Câmara Municipal da Amadora - Envia cópia das actas de instalação das oito Assembleias de Freguesia do Concelho da Amadora.
- 3- Henrique dos Santos Adrega - Renúncia ao mandato.-----
- 4- Câmara Municipal da Amadora - Deliberação referente à criação do lugar de encarregado dos transportes.-----
- 5- Câmara Municipal da Amadora - Convite para exposição de Arman do Vidal.-----
- 6- Associação de Pais da Escola D. Francisco Manuel de Melo - Solicitando a sala de reuniões.-----
- 7- Câmara Municipal da Amadora - Envia o Plano de Urbanização do





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

Casal de Cambra.-----

8 - Junta de Freguesia da Brandoa - Convite para o 39.º Aniversário.-----

9 - União dos Sindicatos de Lisboa - Convite para debate sobre a Paz.-----

10- Junta de Freguesia da Damaia - Convite para o 39.º Aniversário.-----

## IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Armando Vilela pediu para ser esclarecido sobre o motivo pelo qual não recebeu a documentação relativa à Sessão.-----

O Sr. Ludgero Escoval informou sobre a situação difícil em que se encontra o ex-eleito da Assembleia Municipal de Oeiras, Sr. António Galveia, e leu uma moção aprovada pela Assembleia de Freguesia da Brandoa sobre a rejeição pela maioria da Câmara da proposta relativa aos vereadores a tempo inteiro.-----

Foi admitida por maioria, com 52 votos a favor e 2 abstenções, uma moção sobre a Livraria Bertrand. Intervieram os Srs. António Tremoço, Galante dos Santos e Galhanas da Luz. Posta a moção a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 43 votos a favor e 12 abstenções (em anexo - Documento A de 17/2/86).-----

O Sr. Mário Ventura fez a seguinte declaração de voto pela A. P.U.: "A APU votou com plena consciência do que significa no plano da economia, da situação dos trabalhadores e da economia nacional o caso da Livraria Bertrand. E não pode deixar de lamentar que es-



ta proposta não tenha merecido a unanimidade que lhe era devida. Temos que lamentar que um trabalhador da Bertrand até à data vereador a tempo inteiro nesta Câmara, foi considerado excedentário, teve que abandonar o lugar na Câmara e voltar para a Empresa e lutar pelo posto de trabalho a que tem direito. A APU votou em defesa dos trabalhadores da Bertrand e da própria empresa Bertrand, em respeito pela sua história e pelo que a cultura nacional lhe deve. Ainda há pouco dizia Garcia Marques: "Ai do País em que o livro é mais caro que o bife. Nesse País as pessoas poderão ter a barriga cheia, mas terão a cabeça cada vez mais vazia". Infelizmente no nosso País não temos só a cabeça cada vez mais vazia, mas também a barriga. Que nesta Assembleia haja quem não entenda isto e tome a posição confortável mas pouco corajosa da abstenção, é uma coisa que que não podemos deixar de lamentar".-----

O Sr. João Vieira fez a seguinte declaração de voto pela AD: "A AD não desconhece os problemas de algumas empresas. Todavia, o elixir para obstar a essa má situação não é a aprovação de moções, greves e plenários. O elixir está sim no trabalho consciente, está na consciência do que é ser trabalhador, está no que poderíamos chamar uma batalha de produção. A nossa posição não é uma posição cómoda, é uma discordância dos termos em que foi discutida e apresentada a moção. Não podemos vir a fazer ataques ao Governo quando há outras responsabilidades a exigir aos próprios trabalhadores, trabalhadores que o não são porque muitos deles são baixistas na Caixa de Previdência, outros são trabalhadores só nos dias das gre





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ves, outros apenas para realizar plenários. É contra isso que se dirige a nossa abstenção. Por outro lado não entendemos que se exijam medidas por parte de um Governo cuja demissão se exige por outro lado".-----

O Sr. Galante dos Santos fez a seguinte declaração de voto pelo PS: "Não queremos pôr em causa os trabalhadores, porque desde os 15 anos trabalho, os trabalhadores têm sempre razão. A nossa votação tem em conta a situação não só da Bertrand, como de muitas empresas do Concelho. Devemos tomar a defesa dos trabalhadores do nosso Parque Industrial".-----

O Sr. João Vieira apresentou um protesto.-----

O Presidente da Câmara Orlando de Almeida informou sobre a tomada de posse como vereadora da Sra. Maria d'Aires, em substituição do vereador Manuel Vieira que pediu suspensão do mandato.-----

## V - ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Apreciação e votação, nos termos da alínea j) do nº 1 do Artº.48º. da Lei 79/77, da proposta da C.M.A. relativa à contracção de empréstimos a curto prazo até ao montante de 20 milhões de escudos.-----

Intervieram os Srs. Amílcar Almeida, em nome da APU (em anexo - Documento B de 17/2/83), Américo Leitão, Viriato Augusto, Granja da Fonseca, Pedro Meireles, Amílcar Almeida, o Presidente da Câmara Orlando de Almeida, Galhanas da Luz, Vereador Saldida, Vereador

Marques Pedrosa, Galhanas da Luz.-----

Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

O Sr. Castanheira leu uma declaração de voto do Grupo do PS (em anexo Documento C de 17/2/83).-----

-----  
Ponto 2 - Apreciação e aprovação, nos termos da alínea e) do nº.7 do Artº.48º. da Lei 79/77, do Plano de Actividades e Orçamento propostos pela C.M.A..-----  
-----

Sobre o Plano de Actividades, intervieram os Srs. José Malaquias Pinela, em nome do Grupo APU (em anexo - Documento C de 17/2/83), Durão de Matos, também em nome do Grupo APU (em anexo - Documento D de 17/2/83), Nobre Leitão, Galante dos Santos, Vacas de Carvalho, Galhanas da Luz, Castanheira, João Vieira, Vitor Andrade, Vacas de Carvalho, Lemos Peixoto, o Sr. Presidente da Câmara Orlando de Almeida, João Vieira e Pedro Meireles.-----

Posta a votação o Plano de Actividades, foi o mesmo aprovado por maioria, com 28 votos a favor, 16 contra e 12 abstenções (em anexo - Documento E de 17/2/83).-----

O Sr. Armando Romão fez a seguinte declaração de voto pela A.P.U.: "Congratulamo-nos pela aprovação do Plano, mas lamentamos que a discussão tenha sido conduzida para um domínio que não consideramos muito sério. Nas intervenções foram levantadas algumas questões pontuais, mais de pormenor do que pondo em causa o Plano em si mes-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

mo. Não era isto que a Assembleia e o Povo da Amadora mereciam; mereciam uma discussão séria e que os votos contra e abstenções só se dessem depois de se demonstrar que este Plano tinha ou não alternativas. Não foi isso que aconteceu, e foram levantadas questões que, podendo ou não fundamentadas, não cabem nesta discussão, para além das contradições aqui patenteadas por algumas Forças Políticas, como por exemplo Alfragide a pedir jardins de relva e outro elemento a dizer que o Parque Central, que já vem de trás, é uma obra de fachada".-----

O Sr. Castanheira leu uma declaração de voto em nome do PS (em anexo - Documento F de 17/2/83).-----

O Sr. Granja da Fonseca fez, em nome da AD, a seguinte declaração de voto: "O facto de nos termos abstido não quer dizer que não estejamos contra o Plano de Actividades proposto. A razão fundamental do sentido da nossa votação está no somatório final aqui feito; não queríamos que o Plano pudesse ser chumbado. As críticas aqui feitas são críticas sérias a um Plano de Actividades que peca por ser extraordinariamente restritivo. Não podemos negar que a situação económica do País é grave e se reflecte necessariamente nos Municípios. Mas também é verdade que a gestão da Câmara no período anterior, porque não foi suficientemente planeada, porque grande parte dos custos das obras se vêm repercutir agora, fez com que o Orçamento deste ano não pudesse ser novo, vivo, virado para a frente. Criticou-se a posição da Junta de Freguesia de Alfragide por querer várias coisas, nomeadamente arrelva~~me~~mentos. Penso que



se Alfragide tem mais zonas verdes que as restantes Freguesias, is  
so não é motivo para não querer mais; o problema é a falta de zo-  
nas verdes nas outras freguesias. O nosso voto pretendia não invia  
bilizar este Plano; mas a crítica está feita".-----  
-----

No debate do Orçamento intervieram os Srs. Amílcar Almeida,  
em nome do Grupo APU (em anexo - Documento G de 17/2/83), Nobre  
Leitão, o Presidente da Câmara Orlando de Almeida, Ludgero Escoval  
e Durão de Matos.-----

Posto o Orçamento a votação, foi o mesmo aprovado por maiori  
a, com 28 votos a favor e 24 abstenções (em anexo - Documento H  
de 17/2/83).-----

O Sr. João Vieira fez a seguinte declaração de voto em nome  
da AD: "O Orçamento e o Plano de Actividades são comple  
mentares, e como tal impunha-se a coerência de voto. Foi por isso  
que nos abstivemos".-----

O Sr. Castanheira fez a seguinte declaração de voto pelo PS:  
"Repudiamos as afirmações do colega da APU relativamente ao PS.  
Quanto a não terem sido apresentadas alternativas, a Lei não per-  
mite alternativas ao Plano, quando muito propostas de revisão. As  
mesmas lacunas que apareciam no Plano estão contidas no Orçamento.  
Não votámos contra apenas porque entendemos que o Orçamento é in-  
dispensável à vida normal do Executivo. A abstenção tem os mesmos  
pressupostos que nos levam a rejeitar o Plano".-----

O Sr. Pedro Meireles fez, em nome da APU, a seguinte declara





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ção de voto: "Tanto a intervenção inicial da APU como a intervenção do meu colega Durão de Matos contém razões suficientes para fundamentar o voto a favor. Queria formular um voto de esperança: este Orçamento foi aqui criticado por ser claramente insuficiente. Estão à porta eleições, e faço um vivo voto de esperança que a Lei das finanças locais passe a ser aplicada integralmente".-----

Ponto 3 - Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal da Amadora.-----

O Sr. José Pires apresentou as conclusões da Comissão formada para formular propostas de alteração ao Regimento. Intervieram os Srs. Galhanas da Luz, Vereador Saldida, José Pires, Galante dos Santos, António Andrez, Subtil de Sousa, Viriato Augusto, João Vieira e Galhanas da Luz.-----

A Assembleia deliberou então interromper os trabalhos para que a Comissão prepare propostas definitivas a apresentar a uma próxima Sessão.-----

Não havendo intervenções do público, a Sessão foi encerrada.

*António R. Galante*  
*António R. Galante*